



I. INTRODUÇÃO

Ultrapassada a fase de arranque, o ano de 2011 será o ano de afirmação da Comunidade Intermunicipal do Douro, com a utilização regular e plena dos apoios financeiros comunitários do QREN 2007/2013 contratualizados com o Programa Operacional do Norte, com a implementação do Programa de Acção para o Douro, o funcionamento da Agência de Energia do Douro e a capacitação da CIM. Será também um ano marcado pela avaliação intercalar do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que vai ditar o reforço, ou não, da subvenção global contratualizada com a CIM.

Assim, neste ano de 2011 há necessidade de consolidar a gestão do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global celebrado com a Autoridade de Gestão do PO Norte (ON2) quer começando a encerrar física e financeiramente os projectos previstos, quer garantindo um nível eficiente de execução física e financeira dos projectos em curso.

Estes são os documentos previsionais possíveis de apresentar tendo em conta todas as definições que o ano de 2011 nos trará, sendo o ano para o desenvolvimento de novos projectos e novas parcerias no intuito de promover o Douro.

Nesta conformidade, e de acordo com o estipulado na alínea a) do n.º 2 do art.º 16.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto (Regime Jurídico do Associativismo Municipal), o Conselho Executivo da CIMDOURO elaborou as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2011-2014 e a proposta de Orçamento para o ano económico de 2011, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro para submissão e aprovação pela Assembleia Intermunicipal.

II. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

1. Actividades para 2011

Tomando por base as referências feitas no capítulo anterior e a evolução do Plano e Orçamento de 2010, os Objectivos Estratégicos a implementar em 2011 serão os seguintes:

1.1. Instalação da CIMDOURO

Apesar funcionar em instalações e infraestruturas compartilhadas com a Associação de Municípios do Vale do Douro-Norte, que providenciará os recursos básicos, torna-se necessária a autonomização dos espaços da CIM e aquisição de recursos técnicos. Assim prevê-se a realização de obras de conservação e adaptação dos espaços a usar pela CIM, bem como a aquisição do respectivo mobiliário.

1.2. Gestão e reformulação do Programa Territorial de Desenvolvimento do Douro (PTD Douro)

Nos termos do descrito no capítulo 6 do PTD Douro, a gestão da subvenção global é suportada por uma Estrutura de Apoio Técnico (EAT), instalada na sede e nas delegações de Lamego e Torre de Moncorvo.

Assim, em sede de Orçamento e no que diz respeito à gestão do PTD prevê-se a operacionalização da EAT, com o preenchimento do respectivo organigrama funcional (através do recrutamento das pessoas que reúnam as competências funcionais e experiência indispensáveis para o efeito), e da alocação dos meios materiais (viaturas, comunicações, equipamento informático, etc) necessários ao seu funcionamento. Assim, em 2011 a EAT da CIMDOURO irá continuar a analisar as candidaturas e os pedidos de pagamento no âmbito dos projectos englobados na contratualização, zelando pelo cumprimento integral das regras nacionais e comunitárias.

Estando prevista no próximo ano a avaliação intercalar do PTD do Douro, há necessidade de consolidar a Gestão do Contrato Programa de Subvenção Global, quer garantindo um encerramento eficaz dos projectos já terminados que garantindo uma regularidade nos pedidos de pagamento dos projectos ainda em curso, de modo a manter boas taxas de execução física e financeira do Programa.

1.3. Apoio aos municípios nas candidaturas aos programas do QREN e realização de candidaturas próprias

Prevê-se que a estrutura de apoio técnico ao PTD possa continuar a identificar um conjunto de oportunidades para apresentar candidaturas próprias aos diversos programas do QREN e, por outro lado, dê apoio técnico na formatação de candidaturas a serem apresentadas pelos Municípios individualmente. As candidaturas a serem propostas/apresentadas pela CIMDOURO deverão surgir de um trabalho em rede com as Associações de Municípios de Fins Específicos e a Estrutura de Missão para a Região Demarcada do Douro.

1.4. Coordenação de intervenções intermunicipais à escala da NUT III Douro

Prevê-se também o apoio e a coordenação das intervenções previstas pelas Associações de Municípios de Fins Específicos para toda a NUT III Douro, no domínio da formação profissional, da protecção civil e da modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e articulação de informação com o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos funcionários dos municípios associados e da Comunidade Intermunicipal.

1.5. Projectos comuns

Em 2011 pretende-se acompanhar a realização dos projectos comuns aos municípios associados.

1.5.1 - AEDOURO - Agência de Energia do Douro

Será o ano de arranque da Agência de Energia do Douro, herdeira da experiência e competências da Agência Regional de Energia do Vale do Douro-Norte, entidade com amplas referências na rede nacional de Agências de Energia, que conta com o suporte financeiro de uma candidatura aprovada no PO Norte.

1.5.2. - Plano Tecnológico da Educação - Ensino Básico e Pré-escolar

Respondendo a um desafio lançado pelo PO Norte, a CIMDOURO apresentou, e viu aprovada, em nome da maioria dos seus municípios (com excepção dos municípios do Douro Superior e de Carrazeda de Ansiães) uma candidatura ao PO Norte - EDI Douro / Escolas Digitais e Interactivas do Douro - para a instalação de quadros interactivos nas salas de aula dos centros escolares, o reforço

das redes locais de dados e sistemas de videovigilância. A concretização desta iniciativa em 2011, integrada no Plano Tecnológico da Educação, permitirá um avanço significativo no modo de transmitir os conceitos educativos às nossas crianças. Permitirá ainda aos municípios associados uma grande vantagem económica na sua aquisição, pelo efeito de escala proporcionado. A execução deste projecto encontra-se contemplada no Plano Plurianual de Investimentos.

1.5.3. - Capacitação Institucional da CIMDOURO

Respondendo, mais uma vez, a um desafio lançado pelo PO Norte às Comunidades Intermunicipais a CIMDOURO irá apresentar, no início de 2011 uma candidatura para apoio à capacitação em recursos físicos e humanos, para poder prestar uma apoio mais efectivo aos municípios nas áreas do desenvolvimento sustentável, do empreendedorismo e da empregabilidade e do turismo.

2. Recursos

2.1 Humanos

Para o desempenho das actividades acima descritas, os recursos humanos necessários serão preferencialmente e em primeira instância preenchidos com os recursos dos ex-GAT's e das Associações de Municípios de Fins Específicos da NUT Douro.

Prevê-se ainda o recurso a novos contratos, para as valências não disponíveis nas entidades acima mencionados de forma a adequar a capacidade técnica da Comunidade Intermunicipal às novas competências legais que lhe estarão atribuídas.

2.2. Financeiros

No cumprimento dos princípios orçamentais apresenta-se um Orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar/despende no período financeiro coincidente com o ano civil. Assim, o Orçamento para 2011 atinge o valor total de 900 000€, distribuídos entre Receitas/Despesas Correntes (60%) e Receitas/Despesas de Capital (40%).

Ao nível das **receitas** estas provêm fundamentalmente das transferências correntes, de três tipos, distribuídas de uma forma mais ou menos equitativa:

- a) Transferências do Orçamento do Estado, que decorrem do previsto na alínea a) do número 3 do artigo 26º da Lei nº 45/2008 de 27 de Agosto;

- b) Transferências de fundos comunitários FEDER , relativas à comparticipação da estrutura de Gestão do PTD do Douro e das candidaturas apresentadas;
- c) Por último, mas não menos importantes, as transferências dos Municípios - quer num nível simbólico para comparticipação das despesas de funcionamento, quer ao nível da contrapartida nacional que é necessário assegurar nos projectos desenvolvidos com co-financiamento comunitário.

Ao nível das **despesas**, grosso modo, estas poderão ser enquadradas também em três grupos, despesas de pessoal, despesas de funcionamento e despesas de investimento e instalação dos serviços.

- a) As despesas com pessoal representam aproximadamente 1/4 do valor global das despesas, não sendo alheio a esta situação o facto de ser necessário garantir uma estrutura técnica para a gestão do PTD do Douro, e para o acompanhamento dos projectos financiados pelo PO Norte. Espera-se que com o aumento da actividade a percentagem afecta ao pessoal possa vir a ser significativamente menor;
- b) As despesas de gerais rodam os 271 mil euros. Trata-se de um valor estimado para o funcionamento dos serviços, que inclui uma previsão de 14 mil euros para o funcionamento da Assembleia Intermunicipal, verbas para pequenas adaptações para alojamento da estrutura técnica e para a contratação de consultores para o acompanhamento e apoio nas actividades da candidatura da capacitação institucional;
- c) Ao nível das despesas de investimento, trata-se do valor necessário para o apetrechamento de meios técnicos, nomeadamente ao nível dos sistemas informáticos e respectivos softwares de base e de gestão, e mobiliário para a estrutura técnica, bem como para a aquisição dos quadros interactivos, equipamento informático e equipamento de videovigilância para a implementação do projecto EDI Douro.

Mapa Resumo do Orçamento

Ano de 2011

RECEITA			DESPESA		
Rubricas	Valor	%	Rubricas	Valor	%
Receita Corrente			Despesa Corrente		
05-Rendimentos de Propriedade	100 €	0,01%	Assembleia Intermunicipal	14 000 €	
06-Transferências Correntes			01-Pessoal	7 000 €	0,78%
Administração Central	540 023 €	60,00%	02-Aq de Bens e Serviços		
Administração Local	2 280 €	0,25%	02.02. Aq. Serviços	7 000 €	0,78%
08-Outras Receitas Correntes	1 597 €	0,18%	Comunidade Intermunicipal	530 000 €	
			01-Pessoal	222 552 €	24,73%
			02-Aq de Bens e Serviços		
			02.01. Aq. Bens	10 900 €	1,21%
			02.02. Aq. Serviços	224 000 €	24,89%
			04-Transferências Correntes	50 000 €	5,56%
			06-Outras Despesas	22 548 €	2,51%
<i>Total das Receitas Correntes</i>	<i>544 000 €</i>	<i>60,4%</i>	<i>Total das Despesas Correntes</i>	<i>544 000 €</i>	<i>60,4%</i>
Receita de Capital			Despesas de Capital		
10-Transferências de Capital			07-Aq. Bens de Capital	356 000 €	39,56%
Administração Central	193 100 €	21,46%			
Administração Local	162 900 €	18,10%			
<i>Total das Receitas de Capital</i>	<i>356 000 €</i>	<i>39,6%</i>	<i>Total das Despesas de Capital</i>	<i>356 000 €</i>	<i>39,6%</i>
Total Geral das Receitas	900 000 €	100,0%	Total Geral das Despesas	900 000 €	100,0%

Aprovações

Órgão Executivo
Reunião de 29 de Novembro de 2010

Órgão Deliberativo
Sessão de ___ de Dezembro de 2010

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2011

Código	Designação	Importância
RECEITAS CORRENTES		
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	
05.02	<i>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</i>	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	100 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
06.03	<i>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</i>	
06.03.01	Estado	
06.03.01.99	Outras	306 986 €
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
06.03.06.01	FSE	36 000 €
06.03.06.02	FEDER	197 037 €
06.05	<i>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</i>	
06.05.01	Continente	
06.05.01.01	Município de Alijó	120 €
06.05.01.02	Município de Armamar	120 €
06.05.01.03	Município de Carrazeda de Ansiães	120 €
06.05.01.04	Município de Freixo de Espada à Cinta	120 €
06.05.01.05	Município de Lamego	120 €
06.05.01.06	Município de Mesão Frio	120 €
06.05.01.07	Município de Moimenta da Beira	120 €
06.05.01.08	Município de Murça	120 €
06.05.01.09	Município de Penedono	120 €
06.05.01.10	Município de Peso Régua	120 €
06.05.01.11	Município de Sabrosa	120 €
06.05.01.12	Município de Santa Marta de Penaguião	120 €
06.05.01.13	Município de São João da Pesqueira	120 €
06.05.01.14	Município de Semancelhe	120 €
06.05.01.15	Município de Tabuaço	120 €
06.05.01.16	Município de Tarouca	120 €
06.05.01.17	Município de Torre Moncorvo	120 €
06.05.01.18	Município de Vila Nova de Foz Côa	120 €
06.05.01.19	Município de Vila Real	120 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
08.01	<i>OUTRAS</i>	
08.01.99	Outras	
08.01.99.99	Diversas	1 597 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		544 000 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2011

Código	Designação	Importância
	RECEITAS DE CAPITAL	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
10.03	<i>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</i>	
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01	FEDER	193 100 €
10.05	<i>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</i>	
10.05.01	Continente	
10.05.01.01	Município de Alijó	9 000 €
10.05.01.02	Município de Armamar	5 000 €
10.05.01.03	Município de Carrazeda de Ansiães	300 €
10.05.01.04	Município de Freixo de Espada à Cinta	300 €
10.05.01.05	Município de Lamego	38 000 €
10.05.01.06	Município de Mesão Frio	14 000 €
10.05.01.07	Município de Moimenta da Beira	300 €
10.05.01.08	Município de Murça	5 000 €
10.05.01.09	Município de Penedono	300 €
10.05.01.10	Município de Peso Régua	25 700 €
10.05.01.11	Município de Sabrosa	5 000 €
10.05.01.12	Município de Santa Marta de Penaguião	300 €
10.05.01.13	Município de São João da Pesqueira	21 500 €
10.05.01.14	Município de Sernancelhe	300 €
10.05.01.15	Município de Tabuaço	300 €
10.05.01.16	Município de Tarouca	11 700 €
10.05.01.17	Município de Torre Moncorvo	300 €
10.05.01.18	Município de Vila Nova de Foz Côa	300 €
10.05.01.19	Município de Vila Real	25 300 €
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	356 000 €
	TOTAL DAS RECEITAS	900 000 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2011

Código	Designação	Importância
DESPESAS CORRENTES		
ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL		
01	PESSOAL	
01.02	<i>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</i>	
01.02.04	Ajudas de custo	2 000 €
01.02.13	Outros suplementos e prémios	5 000 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
02.02	<i>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</i>	
02.02.11	Representação dos serviços	3 000 €
02.02.13	Deslocações e estadas	2 500 €
02.02.25	Outros serviços	1 500 €
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL		
01	PESSOAL	
01.01	<i>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</i>	
01.01.06	Pessoal contratado a termo	
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	33 000 €
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1 €
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	122 000 €
01.01.11	Representação	7 800 €
01.01.13	Subsídio de refeição	10 200 €
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	18 000 €
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	2 000 €
01.02	<i>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</i>	
01.02.04	Ajudas de custo	2 500 €
01.02.06	Formação	1 €
01.03	<i>SEGURANÇA SOCIAL</i>	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	2 000 €
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	400 €
01.03.05	Contribuições para a segurança social	
01.03.05.01	ADSE	50 €
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	13 000 €
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	8 100 €
01.03.09	Seguros	
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 500 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
02.01	<i>AQUISIÇÃO DE BENS</i>	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01	Gasolina	1 000 €
02.01.02.02	Gasóleo	1 000 €
02.01.04	Limpeza e higiene	500 €
<i>A transportar</i>		239 052 €

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA / 2011

Código	Designação	Importância
	<i>Transporte</i>	239 052 €
02.01.08	Material de escritório	1 000 €
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1 000 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios	200 €
02.01.18	Livros e documentação técnica	200 €
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	1 500 €
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1 500 €
02.01.21	Outros bens	3 000 €
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
02.02.01	Encargos das instalações	2 000 €
02.02.03	Conservação de bens	9 000 €
02.02.06	Locação de material de transporte	4 000 €
02.02.09	Comunicações	4 000 €
02.02.10	Transportes	3 000 €
02.02.11	Representação dos serviços	15 000 €
02.02.12	Seguros	1 000 €
02.02.13	Deslocações e estadas	3 000 €
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	74 000 €
02.02.15	Formação	1 000 €
02.02.16	Seminários, exposições e similares	3 000 €
02.02.20	Outros trabalhos especializados	50 000 €
02.02.25	Outros serviços	55 000 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
04.05	<i>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</i>	
04.05.01	Continente	
04.05.01.04	Associações de Municípios	25 000 €
04.07	<i>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</i>	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	25 000 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
06.02	<i>DIVERSAS</i>	
06.02.03	Outras	22 548 €
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	544 000 €
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	
07.01	<i>INVESTIMENTOS</i>	
07.01.03	Edifícios	
07.01.03.01	Instalações de Serviços	10 500 €
07.01.07	Equipamento de informática	201 500 €
07.01.08	Software informático	5 000 €
07.01.09	Equipamento Administrativo	139 000 €
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	356 000 €
	TOTAL DAS DESPESAS	900 000 €

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 / 2014

Objectivo	Código da classificação económica	N.º do projecto / acção	Designação do programa e projecto / acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Responsável	Datas		Fase de execução	Despesas					Total previsto (g)		
					AC	AA	FC		Início	Fim		2010			Anos seguintes				
												Total (d)=(e)+(f)	Financiamento definido (e)	Financiamento n. definido(f)	2011	2012		2013	OUTROS
1.			FUNÇÕES GERAIS																
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL																
1.1.1.2			Instalações da CIM DOURO																
	07.01.03	10.01	Instalações dos Serviços				UAF	Jan-11	Dez-11	-	10 500 €	10 500 €						10 500 €	
	07.01.09	09.01	Equipamento e mobiliário	O		X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	8 000 €	8 000 €						8 000 €	
	07.01.07									-	21 000 €	21 000 €						21 000 €	
	07.01.08	09.02	Informatização dos Serviços	O		X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	1 800 €	1 800 €					1 800 €	
TOTAL ADMINISTRAÇÃO GERAL											41 300 €	41 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 300 €
TOTAL SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA											41 300 €	41 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 300 €
TOTAL FUNÇÕES GERAIS											41 300 €	41 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 300 €
2.			FUNÇÕES SOCIAIS																
2.1.			EDUCAÇÃO																
2.1.1.			ENSINO NÃO SUPERIOR																
2.1.1.1			EDI Douro																
	07.01.07	10.01	Redes de área local	O		X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	107 500 €	107 500 €						107 500 €
	07.01.07			O		X		UAF	Jan-11	Dez-11	-	73 000 €	73 000 €						73 000 €
	07.01.08	10.02	Rede de videovigilância				X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	3 200 €	3 200 €						3 200 €
	07.01.09	10.03	Quadros Interactivos	O		X	X	UAF	Jan-11	Dez-11	-	131 000 €	131 000 €						131 000 €
TOTAL ENSINO NÃO SUPERIOR												314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	314 700 €
TOTAL EDUCAÇÃO												314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	314 700 €
TOTAL FUNÇÕES SOCIAIS												314 700 €	314 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	314 700 €
TOTAL GERAL PPI												356 000 €	356 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	356 000 €

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011-2014 ORÇAMENTO 2011

ENCERRAMENTO

O presente documento GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011-2014 / ORÇAMENTO 2011, que se contém em onze páginas que antecedem, devidamente rubricado, foi aprovado por _____ em reunião do Conselho Executivo realizada no dia 29 de Novembro de 2010.

O Presidente do Conselho Executivo,

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011/2014 e o ORÇAMENTO 2011, que antecedem mereceram aprovação por _____, da Assembleia Intermunicipal na sua sessão ordinária do dia 21 de Dezembro de 2010, pelo que ficam todas as suas folhas rubricadas pelos membros da mesa.

O Presidente da Mesa,

O 1º Secretário

O 2º Secretário
